SINTRAJUD
CSP Conlutas
FENAJUFE

BOLETIM DO
SINTRAJUD
Terça-feira, 17 de maio de 2022.
Tiragem 6.000 exemplares

Acompanhe nas redes

(11) 99128.5217

Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de SP

Gestão 2020/2023



O Judiciário vai parar!

Categoria vai cobrar reposição das perdas, revogação de ataques no TRT-2 e TRF-3/JF e condições de trabalho no TRE. Às 13h, ato unificado no átrio do Fórum Ruy Barbosa (Av. Marquês de São Vicente, 235).

Esta quinta -feira, 19 de maio, marca uma nova e decisiva etapa na luta do funcionalismo público federal para assegurar ao menos a reposição das perdas salariais acumuladas no governo de Jair Bolsonaro.

De 2019 a dezembro de 2021 os servidores federais acumularam 19,99% de inflação sobre salários já congelados. O último reajuste no Judiciário Federal, por exemplo, foi conquistado com a histórica greve de 2015 e parcelado até janeiro de 2019. De lá para cá, só os preços e o custo de vida subiram.

Há dinheiro para mais que os 5%

Depois de dois meses calado (a pauta unificada das categorias foi entregue em 18 de janeiro), o governo sinalizou com um suposto reajuste de 5% que até hoje não foi formalmente apresentado. A “proposta” apareceu após até mesmo a mídia comercial apontar que depois de dois anos de pandemia com os serviços públicos garantindo direitos da população, os servidores entrariam em greve porque Bolsonaro queria restringir o reajuste salarial às carreiras policiais, afrontando a Constituição.

Foi a entrada em greve de categorias como o INSS e o Banco Central e paralisações de vários outros setores - como o Judiciário Federal, que parou as atividades nos dias 16, 30 e 31 de março - que levaram o Ministério da Economia a receber pela primeira vez representantes dos trabalhadores, em abril. Mas até agora não há proposta concreta sobre a mesa de negociações reivindicada pelo funcionalismo. Por isso, servidores do Tesouro Nacional e do Planejamento, analistas de comércio exterior e especialistas em políticas públicas e gestão preparam greves para esta semana. E nós temos que fazer a nossa parte.

Na semana passada, as cúpulas do Legislativo e do Judiciário responderam favoravelmente a uma consulta da Casa Civil sobre ‘adotar o reajuste linear de 5% sobre os salários dos servidores’, que alcançaria o PJU e o Ministério Público da União. É hora de intensificar a pressão!

JÁ TIVEMOS GREVE SEM REAJUSTE, MAS NUNCA TIVEMOS REAJUSTE SEM GREVE!

Ato no Fórum Ruy Barbosa cobra reajuste e fim dos ataques dos tribunais a direitos

Às 13 horas do dia 19, toda a categoria está convidada a fortalecer nossa luta.

Além da reposição salarial, temos questões específicas importantes a cobrar. Depois de o ex-corregedor do TRT-2, desembargador Sérgio Pinto Martins, propor terceirizar funções inerentes aos servidores da categoria, o desembargador Luiz Antônio Moreira Vidigal anunciou uma redução no quadro de pessoal das varas trabalhistas e o corte do auxílio transporte para quem mora fora das cidades onde existem unidades do Regional.

É ataque em cima de ataque. É hora de reagir! Por isso, depois dos vitoriosos atos que conquistaram a abertura de diálogo sobre a organização do teletrabalho na Justiça Federal, convidamos toda a categoria a participar do nosso ato unificado no Fórum Ruy Barbosa.

Luta contra a Resolução 514 e compensações segue no TRF/JF

A mobilização dos colegas da Justiça Federal surtiu efeito, com o apoio de servidores dos outros tribunais, e a Resolução da presidência do TRF-3 que alterava as regras do teletrabalho foi suspensa por 60 dias. O Sindicato esteve em duas audiências com a administração e criou um *e-mail* para receber sugestões a serem apresentadas à gestão Marisa Santos até o dia 5 de junho. Envie suas propostas para ***514nao@sintrajud.org.br*** e participe do nosso ato na quinta, também contra as compensações indevidas. Juntos somos mais fortes!

Ano eleitoral não elimina direito a reajuste

Crédito: Dandara Téa



Ato da campanha salarial em 12/5, em Brasília.

A movimentação do governo e da cúpula dos Poderes desmonta o discurso que não haveria orçamento para garantir o cumprimento da Constituição. As categorias já demonstraram, inclusive à população, que só o superávit recorde de janeiro deste ano seria suficiente para custear todo o reajuste.

Mesmo num ano eleitoral a legislação autoriza a revisão geral anual nos limites da inflação ou a reestruturação de carreiras de iniciativa de cada Poder (os PCSs). Vamos à luta!

Fazemos justiça! Exigimos respeito!

Servidores do TRE cobram condições de trabalho

Em ano eleitoral os colegas sempre ficam sobrecarregados. Em 2022, com toda a polarização do país e a campanha do governo Bolsonaro questionando a lisura das eleições, têm se tornado comuns ataques aos cartórios. Por isso, nesta quinta-feira, vamos cobrar também garantia de condições de trabalho em segurança, o pagamento integral das horas extraordinárias e respeito aos servidores, que vêm sendo alijados dos debates sobre a reestruturação do Regional.

Participe da pesquisa sobre a nossa saúde no trabalho

O Sintrajud está realizando a pesquisa 'Riscos psicossociais no trabalho'. Você já participou? O estudo é fundamental para avaliar como está a nossa saúde e como o dia-a-dia no Judiciário Federal tem mexido com as nossas vidas. Acesse ***bit.ly/pesquisa-sintrajud***.



Material oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo
SINTRAJUD – Atendimento: (11) 98933-6276 | (11) 99128-5217 | sintrajud@sintrajud.org.br